Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 7, n. 11, novembro 2010.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva - **Estagiário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Novembro – 2010

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 2,58%, de R$180,82 em outubro passou para R$185,48 em novembro (Tabela 1). A elevação de 9,45% no preço do açúcar foi o que mais influenciou no crescimento desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (8,34%), carne (7,41%), tomate (7,09%), óleo de soja (2,92%), leite (1,36%), farinha (1,25%), manteiga (0,81%) e café (0,38%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2010

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Novembro	185,48	2,58	183,15	4,35
Outubro	180,82	7,28	175,51	4,28
Setembro	168,55	-0,21	168,31	1,67
Agosto	168,91	-1,29	165,55	0,61
Julho	171,12	-8,84	164,54	-9,10
Junho	187,71	-3,10	181,02	-1,76
Maio	193,71	0,54	184,27	-0,49
Abril	192,67	5,04	185,17	0,49
Março	183,42	9,79	184,26	10,63
Fevereiro	167,07	5,45	166,56	2,61
Janeiro	158,44	3,31	162,32	0,94

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão diminuiu 16,26%, passou de R$4,55 em outubro para R$3,81 em novembro. Comportamento de queda foi observado também nos seguintes produtos: arroz (-1,68%) e pão (-1,51%).

O aumento no custo da cesta básica proporcionou retração no poder de compra do trabalhador no mês de novembro,

comparativamente a outubro. O comprometimento do rendimento líquido que era de 38,54% em outubro, passou para 39,53% em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 469,20 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 510,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 77 horas e 59 minutos em outubro para 80 horas e 2 minutos em novembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	14,04	15,08	4,50	67,86	29h 16min
Leite (L)	1,47	1,49	6,00	8,94	3h 52min
Feijão (Kg)	4,55	3,81	4,50	17,15	7h 24min
Arroz (Kg)	1,82	1,79	3,60	6,44	2h 47min
Farinha (Kg)	1,60	1,62	3,00	4,86	2h 6min
Tomate (Kg)	1,27	1,36	12,00	16,32	7h 2min
Pão (Kg)	3,31	3,26	6,00	19,56	8h 26min
Café (Kg)	8,72	8,78	0,30	2,63	1h 8min
Banana (Dz)	2,75	2,98	7,50	22,35	9h 38min
Açúcar (Kg)	2,01	2,20	3,00	6,60	2h 51min
Óleo (900 mL)	2,74	2,82	1,00	2,82	1h 13min
Manteiga (Kg)	13,16	13,26	0,75	9,95	4h 17min
Total				185,48	80h 2min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de novembro, atingiria o valor de R$ 556,44, equivalente a aproximadamente 1,09 vezes o salário mínimo bruto de R$ 510,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se diminuição no custo da cesta básica em Ilhéus de 4,25%. Nesse período, o produto com maior redução de preço foi o tomate (-52,61%), enquanto a carne sofreu o maior aumento (20,64%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 7,41%, sendo o feijão o produto que apresentou maior elevação de preço (105,88%) e o tomate maior diminuição (-48,48%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	7,41	20,64	29,11
Leite (L)	6,00	1,36	2,76	2,05
Feijão (Kg)	4,50	-16,26	10,79	105,88
Arroz (Kg)	3,60	-1,68	-8,78	-1,23
Farinha (Kg)	3,00	1,25	-15,18	10,20
Tomate (Kg)	12,00	7,09	-52,61	-48,48
Pão (Kg)	6,00	-1,51	-11,41	1,56
Café (Kg)	0,30	0,38	0,77	3,54
Banana (Dz)	7,50	8,34	9,13	4,54
Açúcar (Kg)	3,00	9,45	5,77	26,44
Óleo (900 mL)	1,00	2,92	12,80	10,59
Manteiga (Kg)	0,75	0,81	-18,04	4,96
Total		2,58	-4,25	7,41

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Outubro a novembro de 2010.
**Maio de 2010 a novembro de 2010.
***Novembro de 2009 a novembro de 2010.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 4,35% em relação a outubro, de R$175,51 passou para R$183,15 em novembro (Tabela 1). A elevação no preço da carne de 11,35% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: pão (9%), açúcar (6,25%), banana (5,66%), óleo de soja (5,28%), café (3,64%), farinha (3,16%), manteiga (3,14%) e leite (2,80%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do feijão teve retração de 13,79%, passou de R$4,35 em outubro para R$3,75 em novembro. Comportamento de queda foi observado também no tomate (-5,65%). O preço do arroz manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

A elevação no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra para o trabalhador em novembro, comparativamente ao mês de outubro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,41% em outubro para 39,03% em novembro. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 75 horas e 42 minutos, em outubro, para 79 horas em novembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	13,39	14,91	4,50	67,10	28h 56min
Leite (L)	1,43	1,47	6,00	8,82	3h 48min
Feijão (Kg)	4,35	3,75	4,50	16,88	7h 17min
Arroz (Kg)	1,77	1,77	3,60	6,37	2h 45min
Farinha (Kg)	1,58	1,63	3,00	4,89	2h 7min
Tomate (Kg)	1,24	1,17	12,00	14,04	6h 4min
Pão (Kg)	3,89	4,24	6,00	25,44	10h 58min
Café (Kg)	8,23	8,54	0,30	2,56	1h 7min
Banana (Dz)	2,12	2,24	7,50	16,80	7h 15min
Açúcar (Kg)	2,08	2,21	3,00	6,63	2h 52min
Óleo (900 mL)	2,65	2,79	1,00	2,79	1h 12min
Manteiga (Kg)	14,00	14,44	0,75	10,83	4h 40min
Total				183,15	79h 0min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de novembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$549,45 correspondendo a aproximadamente 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R$510,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se redução no custo da cesta básica em 0,61%. O tomate foi o produto que registrou a maior diminuição de preço (-57,30%), e o pão o maior aumento de preço (21,84%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 4,30%. Durante esse período, o feijão apresentou a maior elevação de preço (100,48%) e o tomate novamente a maior redução (-55,85%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	11,35	17,60	19,57
Leite (L)	6,00	2,80	2,08	5,76
Feijão (Kg)	4,50	-13,79	15,78	100,48
Arroz (Kg)	3,60	-	-4,93	1,76
Farinha (Kg)	3,00	3,16	-2,98	9,40
Tomate (Kg)	12,00	-5,65	-57,30	-55,85
Pão (Kg)	6,00	9,00	21,84	18,11
Café (Kg)	0,30	3,64	2,40	7,56
Banana (Dz)	7,50	5,66	-1,75	-6,67
Açúcar (Kg)	3,00	6,25	9,41	26,29
Óleo (900 mL)	1,00	5,28	15,29	5,28
Manteiga (Kg)	0,75	3,14	4,03	4,44
Total		4,35	-0,61	4,30

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Outubro a novembro de 2010.
**Maio de 2010 a novembro de 2010.
***Novembro de 2009 a novembro de 2010.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No mercado de açúcar, os preços mais compensadores no mercado internacional, e a incerteza quanto a produção nacional para a próxima safra, foram os principais fatores que levaram as usinas produtoras de açúcar no Brasil a priorizarem o mercado externo, reduzindo a oferta no mercado domestico, provocando assim alta no preço interno desse produto.

O aumento no preço da carne é reflexo da dificuldade encontrada pelos maiores frigoríficos do país em comprar animais para o abate. O pecuarista vem diminuindo o número de comercializações em busca de melhores preços para o seu produto.

A redução no estoque de soja no mercado interno e a crescente demanda do mercado externo – principalmente da China – provocaram elevação no preço do óleo de soja no mercado brasileiro.

O aumento no preço da farinha pode ser explicado pela diminuição na produção por parte das indústrias. Isso ocorreu em função de condições climáticas adversas que reduziram a oferta de mandioca, dificultando o abastecimento das principais unidades produtoras do país.

Em virtude da elevação das exportações e conseqüente redução da oferta no mercado doméstico, verifica-se comportamento altista no preço do café.

O aumento no preço da banana é explicado pelas condições climáticas desfavoráveis nos Estados da Bahia e Espírito Santo – principais fornecedores da fruta para a região – que geraram grandes perdas, refletindo no seu preço em nível de consumidor.

Após sucessivas altas, o preço do feijão sofreu uma sensível redução, em função de mudanças climáticas (redução de temperatura e aumento da umidade) nas principais praças produtoras do país contribuiu para a redução no preço final.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz